

O objetivo foi o de avaliar a atividade abortiva e/ou teratogênica de extratos de marcela, cujo chá é largamente usado na medicina "popular", sobre a reprodução de ratas quando administrado p.o. do 1º ao 7º dia de gestação. Foram testados dois extratos: a) extrato hidroalcoólico (2:1) obtido pela extração exaustiva a frio de 53 g de inflorescências, com um rendimento de 14% (m/m), na dose de 120mg/kg e b) extrato nebulizado hidrossolúvel, contendo 30% de dióxido de silício coloidal, Aerosil200 (MR.) como dispersante, na dose de 250 e 500mg/kg. Os resultados, preliminares, não mostraram interferência significativa dos extratos nos seguintes parâmetros: a) número de corpos lúteos; b) número de sítios de implantação; c) número e massa corporal de filhotes nascidos; d) sinais de malformação macroscópica externa nos filhotes nascidos; e) desenvolvimento ponderal dos recém-nascidos até o desmame ou das gestantes durante a gestação e f) consumo de água e ração pelas ratas gestantes e/ou lactantes. Conclui-se que, nas condições de preparação dos extratos e doses administradas, os extratos de marcela não afetam a reprodução de ratas. (*)Bolsas Iniciação Científica da FAPERGS. Apoio FAPERGS e CNPq.